



FORJAS TAURUS S.A.

3T16

PRESS RELEASE



Porto Alegre, 11 de novembro de 2016 - A Forjas Taurus S.A., listada no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA (Símbolos: **FJTA3, FJTA4**), uma das maiores fabricantes de armas leves do mundo e líder nacional no mercado de capacetes para motociclistas, além de atuar nos segmentos de *Containers*, Plásticos e M.I.M. (*Metal Injection Molding*), anuncia seus resultados do **3º trimestre de 2016 (3T16)**.

1. Destaques do 3º trimestre de 2016 (3T16)

Teleconferência de Resultados*

Quarta-feira, 16 de novembro de 2016

Horário: 10h (Brasil)
7 am (US-EST)

Acessos em Português:

[+55 11 3193-1001](tel:+551131931001)

[+55 11 2820-4001](tel:+551128204001)

Acesso em inglês:

[+1 786 924-6977 \(EUA\)](tel:+17869246977)

[+44 20 3514 0445 \(GBR\)](tel:+442035140445)

Senha: Taurus

*A Teleconferência será realizada somente em português, com tradução simultânea para o inglês.

- ✓ **Receita líquida consolidada atingiu R\$ 223,0 milhões no 3T16**, crescimento de 12,5% em relação ao 2T16;
- ✓ **Margem bruta consolidada registrou 21,7% no 3T16**, fortemente impactada pelo registro de provisão para *impairment* em estoques constituída no trimestre. A margem bruta consolidada sem os efeitos da provisão atingiu 31,2% no 3T16, 1,2p.p. menor em relação ao 2T16;
- ✓ **EBITDA ajustado no trimestre atingiu R\$ 14,5 milhões no 3T16**;
- ✓ **Produção de armas apresentou novo crescimento no 3T16**, expandindo 20% em relação ao 2T16, com destaque para o mês de agosto/2016, quando a Companhia registrou recorde histórico de produção;
- ✓ **Processo de reperfilamento de dívidas com sindicato de bancos em fase final de conclusão**. As condições precedentes à conclusão do processo já foram atendidas pela Companhia estando o processo em sua fase final de formalizações legais e operacionais para o alongamento de aproximadamente US\$ 150 milhões em dívidas financeiras.

Contatos:

Thiago Piovesan – CFO e DRI

Thiago.piovesan@taurus.com.br

Julian Batista – Analista de RI

Julian.batista@taurus.com.br

+55 51 30213079

2. Desempenho Econômico Financeiro Consolidado

Na tabela a seguir é apresentado o desempenho econômico financeiro consolidado da Companhia no 3T16, comparado com o desempenho apurado no 2T16 e 3T15.

Resumo Econômico Financeiro Consolidado

Em milhões de R\$

| Indicadores | 3T16 | 2T16 | 3T15 | 9M16 | 9M15 | Variação | | |
|---------------------------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|-------------------|------------------|
| | | | | | | 3T16/2T16 | 3T16/3T15 | 9M16/9M15 |
| Receita Líquida | 223,0 | 198,3 | 212,2 | 606,8 | 561,2 | 12,5% | 5,1% | 8,1% |
| Mercado interno | 62,4 | 48,3 | 62,2 | 156,7 | 172,0 | 29,2% | 0,3% | -8,9% |
| Mercado externo | 160,6 | 150,0 | 150,0 | 450,1 | 389,2 | 7,1% | 7,1% | 15,6% |
| CPV | 174,7 | 134,1 | 136,8 | 448,0 | 395,6 | 30,3% | 27,8% | 13,2% |
| Lucro Bruto | 48,3 | 64,2 | 75,5 | 158,8 | 165,6 | -24,8% | -36,0% | -4,1% |
| Margem bruta-% | 21,7% | 32,4% | 35,6% | 26,2% | 29,5% | -10,7 p.p. | -13,9 p.p. | -3,3 p.p. |
| Margem Bruta Ajustada-% | 31,2% | 32,4% | 35,6% | 29,7% | 29,5% | -1,2 p.p. | -4,4 p.p. | 0,2 p.p. |
| Desp. Operacionais - SG&A | -77,2 | -81,2 | -56,7 | -229,2 | -218,2 | -4,9% | 36,2% | 5,0% |
| Resultado Operacional (EBIT) | -28,9 | -17,0 | 18,8 | -70,4 | -52,6 | - | -253,8% | 33,9% |
| Margem EBIT - % | -13,0% | -8,6% | 8,9% | -11,6% | -9,4% | -4,4 p.p. | -21,8 p.p. | -2,2 p.p. |
| Resultado Financeiro Líquido | -24,4 | 29,9 | -131,9 | 25,3 | -203,7 | - | -81,5% | - |
| Depreciações e amortizações | 8,4 | 5,0 | 10,0 | 25,4 | 26,9 | 68,0% | -16,0% | -5,6% |
| Lucro / Prejuízo Consolidado | -55,4 | 14,6 | -103,3 | -44,2 | -248,5 | - | -46,3% | -82,2% |
| Margem Líquida Consolidada - % | -24,9% | 7,3% | -48,7% | -7,3% | -44,3% | -32,2 p.p. | 23,8 p.p. | 37,0 p.p. |
| EBITDA (*) | -20,5 | -11,9 | 28,8 | -44,9 | -25,7 | 72,3% | - | 74,7% |
| Margem EBITDA - % | -9,2% | -6,0% | 13,6% | -7,4% | -4,6% | -3,2 p.p. | -22,8 p.p. | -2,8 p.p. |
| Ativos Totais | 929,5 | 954,9 | 1.045,3 | 929,5 | 1.045,3 | -2,7% | -11,1% | -11,1% |
| Passivo a Descoberto | -133,2 | -80,7 | -62,3 | -133,2 | -62,3 | 65,1% | 113,9% | 113,9% |

(*) No trimestre corrente foi registrada provisão para *impairment* sobre estoques, no montante de R\$ 35,0 milhões. Desconsiderando este valor o EBITDA do trimestre alcançou R\$ 14,5 milhões.

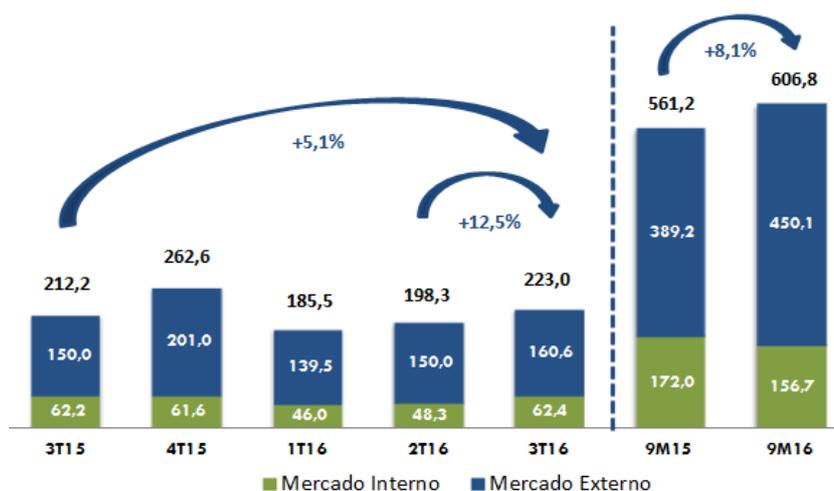
Receita Líquida

A continuidade do movimento de deterioração do Dólar norte americano apresentou impacto importante na receita líquida e nas magens da Companhia. No 3T16, a cotação média da moeda norte americana depreciou-se 7,3% frente ao Real contra a taxa média do 2T16, limitando a melhora da receita líquida da Companhia, que expandiu 12,5% no 3T16 em comparação ao 2T16, uma vez que as exportações seguem representando a maior parte das vendas líquidas da Companhia, com participação de 72% na receita neste trimestre. No acumulado dos nove primeiros meses deste ano, a receita líquida da Companhia é 8,1% maior do que a verificada no mesmo período de 2015, totalizando R\$ 606,8 milhões.

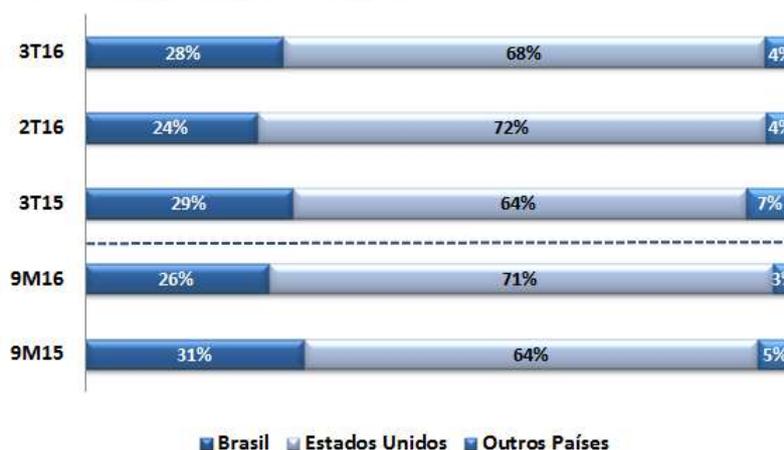


Receita Líquida - por Mercado

Valores em R\$ milhões



Receita Líquida por Geografia



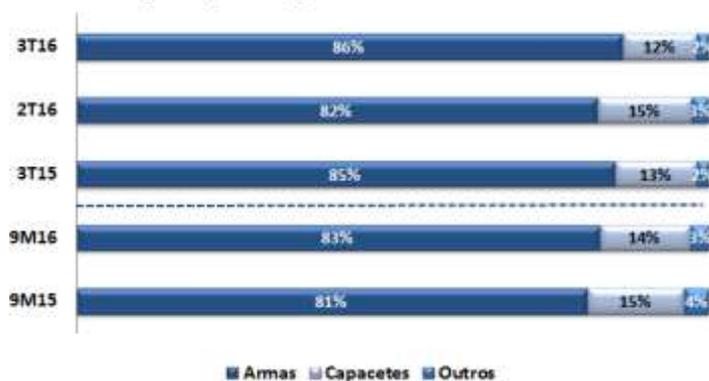
No 3T16, as exportações apresentaram crescimento de 7,1% em relação ao 2T16, atingindo R\$ 160,6 milhões. As vendas para os EUA expandiram 6,7% neste trimestre frente ao trimestre anterior, registrando R\$ 151,5 milhões. As vendas para outros países totalizaram R\$ 9,1 milhões no 3T16, crescimento de 13,8% em comparação ao 2T16.

O mercado brasileiro também destacou-se no trimestre, apresentando crescimento de 29,2% em relação ao 2T16, registrando R\$ 62,4 milhões. Esta expansão é devida a recuperação do mercado doméstico de armas que registrou incremento de 132,6% no 3T16 frente ao 2T16. O segmento de capacetes, em contra partida, seguiu pressionado em razão do atual ambiente econômico desafiador, com suas vendas reduzindo 12,8% no trimestre atual frente ao trimestre anterior.



| RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$ | 3T16 | 2T16 | 3T15 | 9M16 | 9M15 | Variação | | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 3T16/2T16 | 3T16/3T15 | 9M16/9M15 |
| TOTAL | 223,0 | 198,3 | 212,2 | 606,8 | 561,2 | 12,5% | 5,1% | 8,1% |
| Brasil | 62,4 | 48,3 | 62,2 | 156,7 | 172,0 | 29,2% | 0,3% | -8,9% |
| Estados Unidos | 151,5 | 142,0 | 135,8 | 429,1 | 356,5 | 6,7% | 11,6% | 20,4% |
| Outros Países | 9,1 | 8,0 | 14,2 | 21,0 | 32,7 | 13,8% | -35,9% | -35,8% |
| Exportação | 160,6 | 150,0 | 150,0 | 450,1 | 389,2 | 7,1% | 7,1% | 15,6% |

Receita Líquida por Segmento



No gráfico acima é apresentada a distribuição por segmento de negócio da receita líquida consolidada da Companhia. A continuidade do incremento da produção de armas no trimestre fez com que este segmento seguisse ganhando participação na receita, passando de 82% no 2T16 para 86% no 3T16. Já o segmento de capacetes reduziu sua participação, de 15% para 12% no mesmo período, e segmento de “outros” teve sua participação diminuída de 3% no 2T16, para 2% no 3T16.

Informações por segmento de negócios

Na tabela a seguir se encontram demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento. A margem do trimestre no segmento de armas está afetada pela provisão para *impairment* sobre estoques constituída no trimestre. Conforme divulgado na nota explicativa dos estoques (nota 14 às Informações Trimestrais) referida provisão foi constituída, principalmente, para resguardar as demonstrações financeiras acerca de potenciais ajustes de inventário físico de final de ano, podendo a mesma vir a ser revertida, em parte, caso não seja verificado referido ajuste.

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

| | Receita Líquida | | | | | Margem Bruta | | |
|------------------|-----------------|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | 3T16 | Part. % | 2T16 | Part. % | Var. | 3T16 | 2T16 | Var. |
| Armas | 192,5 | 86% | 163,2 | 82% | 18,0% | 19,4% | 31,3% | -11,8 p.p. |
| Capacetes | 26,0 | 12% | 29,8 | 15% | -12,8% | 28,5% | 31,9% | -3,4 p.p. |
| Outros | 4,5 | 2% | 5,3 | 3% | -15,1% | 80,0% | 67,9% | 12,1 p.p. |
| Total | 223,0 | 100% | 198,3 | 100% | 12,5% | 21,7% | 32,4% | -10,7 p.p. |



Comparativo Trimestral - Ano x Ano

| | Receita Líquida | | | | | Margem Bruta | | |
|------------------|-----------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| | 3T16 | Part. % | 3T15 | Part. % | Var. | 3T16 | 3T15 | Var. |
| Armas | 192,5 | 86% | 179,6 | 85% | 7,2% | 19,4% | 37,5% | -18,1 |
| Capacetes | 26,0 | 12% | 27,3 | 13% | -4,7% | 28,5% | 26,7% | 1,8 |
| Outros | 4,5 | 2% | 5,4 | 2% | -16,3% | 80,0% | 17,3% | 62,7 |
| Total | 223,0 | 100% | 212,2 | 100% | 5,1% | 21,7% | 35,6% | -13,9 |

Comparativo - Acumulado 9 meses

| | Receita Líquida | | | | | Margem Bruta | | |
|------------------|-----------------|-------------|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| | 9M16 | Part. % | 9M15 | Part. % | Var. | 9M16 | 9M15 | Var. |
| Armas | 503,1 | 83% | 456,5 | 81% | 10,2% | 23,4% | 29,7% | -6,3 |
| Capacetes | 86,1 | 14% | 86,1 | 15% | 0,0% | 34,1% | 31,8% | 2,4 |
| Outros | 17,6 | 3% | 18,7 | 4% | -5,8% | 66,5% | 13,6% | 52,9 |
| Total | 606,8 | 100% | 561,2 | 100% | 8,1% | 26,2% | 29,5% | -3,3 |

I. Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso de segurança pública, privada, uso restrito militar e civil), armas longas (rifles, carabinas e espingardas), além de submetralhadoras. As operações deste segmento são realizadas pela Forjas Taurus S.A. em São Leopoldo/RS e Taurus Holdings, Inc. nos Estados Unidos.

| RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$ | Variação | | | | | | | | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--|
| | 3T16 | 2T16 | 3T15 | 9M16 | 9M15 | 3T16/2T16 | 3T16/3T15 | 9M16/9M15 | |
| Armas | 192,5 | 163,2 | 179,6 | 503,1 | 456,5 | 18,0% | 7,2% | 10,2% | |
| Brasil | 33,5 | 14,4 | 31,1 | 56,8 | 71,3 | 132,6% | 7,7% | -20,3% | |
| Estados Unidos | 149,9 | 140,8 | 134,5 | 425,2 | 353,0 | 6,5% | 11,4% | 20,5% | |
| Outros Países | 9,1 | 8,0 | 14,0 | 21,1 | 32,2 | 13,8% | -35,0% | -34,5% | |
| Exportação | 159,0 | 148,8 | 148,5 | 446,3 | 385,2 | 6,9% | 7,1% | 15,9% | |

As vendas líquidas de armas do 3T16 totalizaram R\$ 192,5 milhões, 18,0% acima dos R\$ 163,2 milhões apresentados no trimestre anterior e 7,2% superior ao mesmo trimestre de 2015. A expansão da produção no 3T16, de cerca de 20% em relação ao produzido no 2T16, foi o principal fator para o crescimento das vendas de armas no trimestre. As vendas de armas no Brasil totalizaram R\$ 33,5 milhões no 3T16, 132,6% superior ao 2T16. Com os orçamentos públicos ainda comprimidos, o crescimento das vendas para o mercado civil brasileiro teve destaque neste trimestre. No acumulado de 2016, as vendas no mercado interno somam R\$ 56,8 milhões, queda de 20,3% em comparação ao mesmo período de 2015.

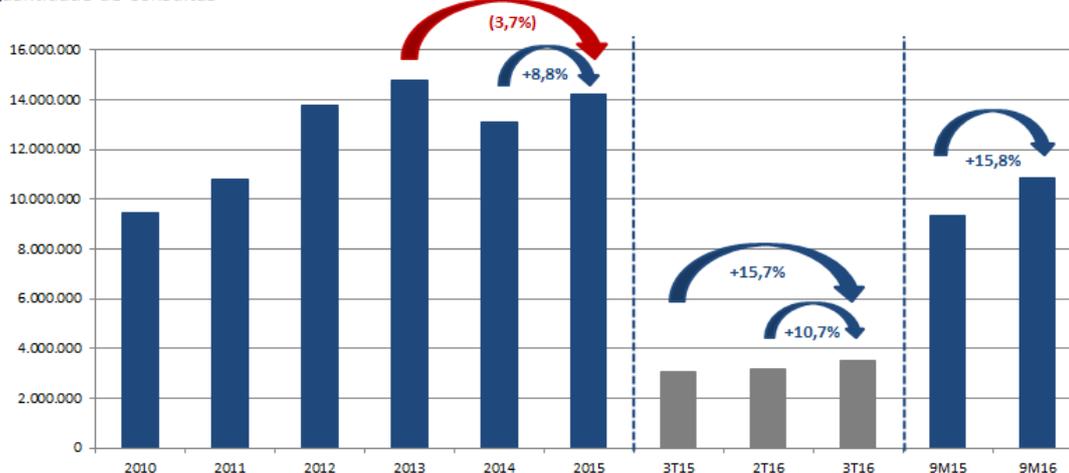


Esta maior produção também beneficiou as exportações à outros países, cujas vendas tiveram incremento de 13,8% no 3T16 em comparação ao 2T16, atingindo R\$ 9,1 milhões. Cabe lembrar que a desvalorização do Dólar norte americano médio limitou o crescimento da receita e da margem da Companhia proveniente destas exportações. Nos nove meses de 2016, as vendas para outros países somaram R\$ 21,1 milhões, um recuo de 34,5% frente ao acumulado de 2015.

As vendas de armas, nos EUA, cresceram 6,5% no 3T16 contra o 2T16, atingindo R\$ 149,9 milhões. Assim como as exportações para outros países, a expansão das vendas no mercado norte americano foi afetada negativamente pela questão cambial. Vale destacar ainda que a demanda para produtos da Companhia segue aquecida naquele mercado. Quando analisa-se o desempenho deste mercado, com base no índice NICS (*National Instant Background Check System*), o qual permite apurar intenções de compras de armas nos EUA, nota-se um crescimento de 10,7% daquele mercado no 3T16 frente ao 2T16, alinhado ao crescimento do volume de vendas da Companhia, naquele país, no período. No acumulado deste ano, as vendas no mercado americano somam R\$ 425,2 milhões, 20,5% acima do verificado no mesmo período de 2015.

NICS - National Instant Background Check System

Quantidade de Consultas



A margem bruta de armas atingiu 19,4% no trimestre, 11,8 p.p menor em comparação ao 2T16. Este resultado foi negativamente impactado pelo registro da provisão para *impairment* de estoques, no valor de R\$ 21,5 milhões, referente a possível efeito de perdas em inventário geral de estoques, a ser realizado no quarto trimestre de 2016.

Desconsiderando este efeito, a margem bruta teria alcançado 30,4% no 3T16, o que representaria leve recuo de 0,8 p.p. deste indicador em comparação ao 2T16, em função da desvalorização do Dólar norte americano, muito embora a Companhia tenha melhorado gradualmente seu mix de mercado e mix de produtos. Importante lembrar que a Taurus possui seus custos em Reais e mais de 70% de sua receita em Dólares norte



americanos. Nos nove meses de 2016, a margem bruta de armas atingiu 23,4%, 6,3p.p. abaixo do apontado nos nove meses de 2015.

II. Capacetes

O segmento de capacetes é o segundo maior da Companhia, com produção nas unidades da Taurus Blindagens Ltda., em Mandirituba/PR, e na unidade da Taurus Blindagens Nordeste Ltda., em Simões Filho/BA, sendo a maior parte da produção destinada ao mercado interno.

| RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$ | 3T16 | 2T16 | 3T15 | 9M16 | 9M15 | Variação | | |
|--------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|---------------|--------------|-------------|
| | | | | | | 3T16/2T16 | 3T16/3T15 | 9M16/9M15 |
| Capacetes | 26,0 | 29,8 | 27,4 | 86,1 | 86,1 | -12,8% | -5,1% | 0,0% |
| Brasil | 26,0 | 29,8 | 27,2 | 86,1 | 85,6 | -12,8% | -4,4% | 0,6% |
| Exportação | - | - | 0,2 | - | 0,5 | - | - | - |

No 3T16, a receita líquida de capacetes somou R\$26,0 milhões, 12,8% abaixo dos R\$ 29,8 milhões apresentados no trimestre anterior. Este menor nível de vendas é resultado, além do ambiente econômico interno desafiador, de um movimento de elevação de estoques dos clientes ao final do segundo trimestre, antecipando suas compras em razão das remarcações de preços ocorridas naquele período.

Comparando a evolução das vendas físicas de capacetes, como balizador de mercado, com as vendas físicas de motocicletas no Brasil no 3T16 contra o 2T16, verifica-se uma queda de 24,2% nas vendas de capacetes, e uma redução de 12,2% nas vendas de motocicletas. Esta contração mais acentuada nas vendas físicas de capacetes da Companhia em relação às vendas de motocicletas decorre, como comentado acima, da antecipação das compras dos clientes no final do 2T16. No acumulado de 2016, a receita líquida de capacetes registra 86,1 milhões, estável em relação ao mesmo período de 2015.

Evolução das Vendas Físicas de Capacetes Taurus
(Quantidade em Milhares)



Evolução das Vendas Físicas de Motocicletas no Brasil
(Quantidade em Milhares)



A margem bruta deste segmento ficou em 28,5% no 3T16, 3,4p.p. abaixo do apurado no 2T16 em razão das menores vendas que prejudicaram a diluição dos custos fixos de produção. Nos 9M16, a margem bruta registra 34,1%, incremento de 2,4p.p. em comparação aos 31,8% apurados no 9M15.

III. Outros

Além de armas e capacetes, a Taurus também possui outros segmentos como a fabricação de *containers* plásticos, bauletos, e peças metal-injetadas (M.I.M. - *Metal Injection Molding*). Apenas o M.I.M. é fabricado na unidade da Polimetal Metalurgia e Plásticos Ltda. em São Leopoldo/RS, todos os outros produtos são produzidos na unidade do Paraná – Taurus Blindagens.

| RECEITA LÍQUIDA Em milhões de R\$ | 3T16 | 2T16 | 3T15 | 9M16 | 9M15 | Variação | | |
|--------------------------------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|---------------|---------------|--------------|
| | | | | | | 3T16/2T16 | 3T16/3T15 | 9M16/9M15 |
| Outros | 4,5 | 5,3 | 5,4 | 17,6 | 18,7 | -15,1% | -16,7% | -5,9% |
| Brasil | 2,9 | 4,1 | 4,0 | 13,8 | 15,1 | -29,3% | -27,5% | -8,6% |
| Exportação | 1,6 | 1,2 | 1,4 | 3,8 | 3,6 | 33,3% | 14,3% | 5,6% |

Este segmento apresentou vendas líquidas de R\$ 4,5 milhões no 3T16, o que representa uma redução de 15,1% em relação ao trimestre anterior. O atual cenário econômico desafiador também prejudica o desempenho deste segmento, visto que os orçamentos governamentais deficitários reduzem as licitações para os produtos deste segmento.

Despesas Operacionais

No 3T16, as despesas operacionais registraram R\$ 77,2 milhões, recuo de 4,9% em relação aos R\$ R\$ 81,2 milhões do trimestre anterior. Importante lembrar que no 2T16, as despesas operacionais foram impactadas extraordinariamente: (i) pela venda da participação na Famastil que gerou uma despesa contábil de R\$ 4,9 milhões relacionada à venda de investimento e ao ágio sob investimento; e (ii) e pelo aumento de provisões no valor de R\$ 10,3 milhões referentes à confirmação da totalidade dos honorários advocatícios relacionados ao caso Carter já divulgado, enquanto que o 3T16 está impactado pelo complemento de provisão para *impairment* relacionado à obsolescência e realização de estoques, no montante de R\$ 13,5 milhões. Na comparação das despesas operacionais do 3T16 com as despesas operacionais do 2T16, excluindo estes efeitos extraordinários, ainda verifica-se redução de 3,5% nesta linha. Na relação com a



receita líquida, também ajustando pelos efeitos extraordinários deste período, as despesas operacionais do 3T16 representaram 28,6%, 4,7 p.p. inferior aos 33,3% registrado no 2T16,.

No acumulado de 2016, as despesas operacionais somaram R\$ 215,5 milhões, 1,3% menor do que o registrado no mesmo período de 2015.

DESPESAS OPERACIONAIS (SG&A)

Em milhões de R\$

| | 3T16 | 2T16 | 3T15 | 9M16 | 9M15 | 3T16x2T16 | 3T16x3T15 | 9M16x9M15 |
|---------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|-----------|-----------|
| Despesas Operacionais | 77,2 | 81,2 | 56,7 | 215,4 | 218,2 | -4,9% | 36,2% | -1,3% |
| Despesas Operacionais Não-Recorrentes | 13,5 | 15,2 | 2,4 | 54,3 | 85,3 | -11,2% | 467,5% | -36,3% |
| Desp. Operacionais Ajustadas | 63,7 | 66,0 | 54,3 | 161,1 | 132,9 | -3,5% | 17,3% | 21,2% |
| Receita Líquida | 223,0 | 198,3 | 215,2 | 606,8 | 561,2 | 12,5% | 3,6% | 8,1% |
| % Despesas Operacionais | 34,6% | 40,9% | 26,3% | 35,5% | 38,9% | -6,3 p.p. | 8,3 p.p. | -3,4 p.p. |
| % Despesas Operacionais Ajustadas | 28,6% | 33,3% | 25,2% | 26,5% | 23,7% | -4,7 p.p. | 3,3 p.p. | 2,9 p.p. |

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA do trimestre foi fortemente impactado pelo registro de provisão para *impairment* sobre estoques, no montante total de R\$ 35,0 milhões referente a possível efeito de perdas em inventário geral de estoques, a ser realizado no quarto trimestre de 2016. Por se tratar de provisão para proteção contábil destes efeitos, seu valor está sendo desconsiderado na apuração do EBITDA do trimestre corrente.

Desconsiderados os efeitos da provisão acima mencionada, o EBITDA ajustado do 3T16 apresentou resultado de R\$ 14,5 milhões, melhora importante no desempenho em relação ao 2T16, quando registrou o montante negativo de R\$ 11,9 milhões. Esta evolução deve-se ao maior volume de vendas e redução de despesas operacionais verificadas no trimestre.

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

| | 3T16 | 2T16 | 3T15 | 9M16 | 9M15 |
|-----------------------------------|---------------|---------------|-------------|---------------|---------------|
| = Lucro / Prejuízo do Trimestre | (55,4) | 14,6 | (103,3) | (44,1) | (248,5) |
| (+) IR/CSLL | 2,1 | (1,6) | (9,8) | (0,9) | (7,8) |
| (+) Resultado Financeiro, Líquido | 24,4 | (29,9) | 131,9 | (25,3) | 203,7 |
| (+) Depreciação/Amortização | 8,4 | 5,0 | 10,0 | 25,4 | 26,9 |
| = EBITDA CVM Inst. 527/12 | (20,5) | (11,9) | 28,8 | (44,9) | (25,7) |
| Provisão para <i>impairment</i> | 35,0 | | | | |
| EBITDA 3T16* | 14,5 | | | | |

(*) No trimestre corrente foi registrada provisão para *impairment* sobre estoques, no montante de R\$ 35,0 milhões. Desconsiderando este valor o EBITDA do trimestre alcançou R\$ 14,5 milhões.



Resultado Financeiro

No 3T16 o resultado financeiro apurado ficou negativo em R\$ 24,4 milhões, contra um resultado positivo de R\$ 29,9 milhões no 2T16. Ao contrário do movimento cambial do 2T16, neste 3T16, o Dólar norte americano de fechamento apresentou valorização de 1,2% em comparação ao fechamento do 2T16, fazendo com que a linha de variação cambial passasse de um saldo positivo de R\$ 55,5 milhões no 2T16 para um saldo negativo de R\$ 5,3 milhões neste trimestre, sendo este o principal destaque desta conta.

Os juros de empréstimos e financiamentos apresentaram redução, em média, voltando ao patamar verificado no 3T15.

Nos 9M16, o resultado financeiro apresenta saldo positivo de R\$ 25,3 milhões, contra um saldo negativo R\$ 204,8 milhões nos 9M15.

RESULTADO FINANCEIRO

Em milhões de R\$

| | 3T16 | 2T16 | 3T15 | 9M16 | 9M15 | 3T16x2T16 | 3T16x3T15 | 9M16x9M15 |
|-------------------------------------|---------------|-------------|----------------|-------------|----------------|-----------|-----------|-----------|
| Juros | (17,3) | (19,6) | (17,3) | (54,5) | (47,6) | -11,7% | 0,0% | 14,5% |
| Variações Cambiais | (5,3) | 55,5 | (121,8) | 93,3 | (171,6) | - | -95,6% | - |
| Swap sobre Operações Financeiras | - | (4,4) | 10,0 | (9,1) | 15,0 | - | - | - |
| Outras Receitas / Despesas | (1,8) | (1,6) | (3,3) | (4,4) | (0,6) | 12,5% | -45,5% | 633,3% |
| Resultado Financeiro Líquido | (24,4) | 29,9 | (132,4) | 25,3 | (204,8) | - | -81,6% | - |

Resultado Consolidado

No 3T16, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 55,4 milhões, frente a um lucro de R\$ 14,6 milhões no 2T16. O resultado do trimestre foi fortemente impactado pelo registro de provisão para *impairment* sobre estoques, no montante total de R\$ 35,0 milhões, referente a possível efeito de perdas em inventário geral de estoques, a ser realizado no quarto trimestre de 2016. No acumulado de 2016, a Companhia registra um prejuízo de R\$ 44,2 milhões, ao passo que no acumulado de 2015 o prejuízo era de R\$ 248,5 milhões. Em ambos cenários os eventos mais importantes na geração destes números são relacionados ao volume de produção e vendas, em alta neste ano de 2016, assim como as melhorias nas margens e nas despesas operacionais verificadas neste exercício. O resultado financeiro foi o outro principal fator de redução do prejuízo contábil apurado neste ano, com maior estabilidade nos efeitos cambiais verificados.



3. Posição financeira

Encontra-se em fase final de conclusão o processo de reperfilamento de dívidas da Companhia com seus principais credores. As condições precedentes à conclusão do processo já foram atendidas pela Companhia, estando o processo em fase de conclusão das formalizações legais para permitir o desembolso da operação e operacionalização do reperfilamento das dívidas de curto prazo. Os termos da Operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de aproximadamente US\$ 150 milhões em dívidas. O prazo da operação é de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal. Neste trimestre tivemos importante avanço na conclusão do reperfilamento de outra dívida de curto prazo junto a instituição financeira, a qual não faz parte do sindicato de bancos anteriormente mencionado. Foram reperfilados para pagamento em até 3 anos o valor de US\$ 19,7 milhões, estando o mesmo já classificado neste trimestre no longo prazo, na parte reperfilada.

Neste trimestre foi reclassificado, para fins contábeis, parte da dívida relacionada com capital de giro junto a credor no exterior, por não atendimento de cláusulas de covenants financeiros. O waiver da operação foi formalizado apenas após o encerramento do trimestre, motivo pelo qual as classificações contábeis não puderam ser atualizadas. O montante reclassificado temporariamente para o curto prazo é de US\$ 18,8 milhões.

A seguir a composição do endividamento da Taurus em 30.09.2016 realizada e a posição simulada pró-forma, o que seria o endividamento reperfilado caso a operação estivesse concluída até set/16, assim como revertendo a reclassificação de curto prazo pelo waiver obtido em 08 de novembro de 2016.

ENDIVIDAMENTO

Em milhões de R\$

| ENDIVIDAMENTO | | Pró-Forma 30/09/2016 | Realizado 30/09/2016 | Var Pró-Forma | | Realizado 30/06/2016 | Realizado 31/12/2015 |
|--------------------------------|------------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------|---------------|-------------------------|-------------------------|
| | | | | R\$ | % | | |
| Curto Prazo | Empréstimos e Financiamentos | 22,4 | 257,4 | -235,0 | -91,3% | 234,8 | 212,7 |
| | Debêntures | 0,0 | 131,2 | -131,2 | - | 130,2 | 94,9 |
| | Adiantamento de Recebíveis | 5,0 | 5,0 | 0,0 | 0,0% | 6,5 | 54,6 |
| | Saques Cambiais | 31,5 | 181,0 | -149,5 | - | 181,3 | 191,9 |
| | Instrumentos Financeiros | 0,9 | 8,8 | -7,9 | -89,8% | 9,0 | -6,0 |
| | TOTAL CURTO PRAZO | 59,8 | 583,4 | -523,6 | -89,7% | 561,8 | 548,1 |
| Longo Prazo | Empréstimos e Financiamentos | 567,1 | 106,1 | 461,0 | 434,5% | 95,5 | 199,2 |
| | Debêntures | 65,6 | 0,0 | 65,6 | - | 0,0 | 33,0 |
| | TOTAL LONGO PRAZO | 632,7 | 106,1 | 526,6 | 496,3% | 95,5 | 232,2 |
| DÍVIDA TOTAL | | 692,5 | 689,5 | 3,0 | 0,4% | 657,3 | 780,3 |
| Disp. e Aplicações Financeiras | | 33,7 | 30,7 | 3,0 | 9,8% | 29,1 | 94,9 |
| Endividamento Líquido | | 658,8 | 658,8 | 0,0 | 0,0% | 628,2 | 685,4 |

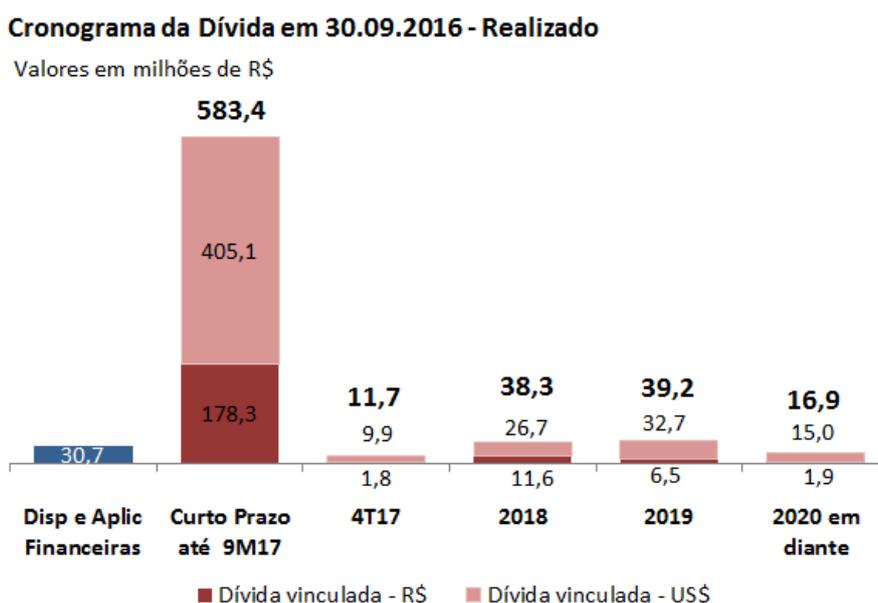


Em set/16, o endividamento bruto da Companhia ficou em R\$ 689,5 milhões, 4,9% acima dos 657,3 milhões registrados em jun/2016. As disponibilidades e aplicações financeiras totais somaram R\$ 30,7 milhões em set/16, montante 5,5% superior do que os R\$ 29,1 milhões de jun/16. Assim, o endividamento líquido da Companhia avançou 4,9% em set/16 em comparação à jun/16, registrando R\$658,8 milhões.

Quando analisa-se a simulação de dívida reperfilada, importante salientar que :

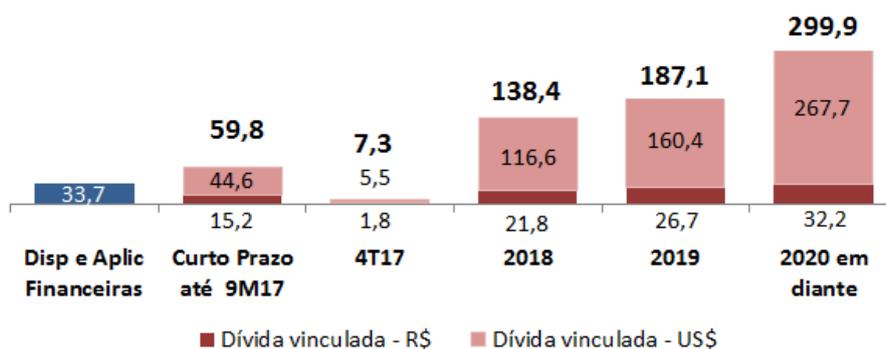
- Cerca de R\$ 520 milhões em dívida com vencimento no curto prazo migram para o longo prazo.
- Parte da dívida vinculada a Reais passa a estar vinculada a Dólares norte americanos, assim, a dívida vinculada à moeda estrangeira passa de cerca de 70% para aproximadamente 85%;
- A 3ª emissão de debêntures foi incluída no reperfilamento da dívida, sendo que 50% de sua composição passa a compor a linha de Empréstimos e Financiamentos de longo prazo, e as 50% remanescentes seguem como debêntures. Cabe lembrar que a 2ª emissão de debentures foi liquidada neste semestre.
- A conclusão do processo de renegociação prevê uma linha de financiamento adicional de US\$ 900 mil, equivalente à cerca de R\$ 3 milhões, nos mesmos parâmetros negociados no reperfilamento da dívida. Assim, na versão pró-forma, este valor aparece contemplado na linha de Empréstimos e Financiamentos, no passivo não circulante, e na linha de Caixa e Equivalentes de Caixa, no ativo circulante.

Abaixo o cronograma de vencimento da dívida ao final de setembro de 2016 realizado e a simulação do cronograma reperfilado na mesma data.



Cronograma da Dívida em 30.09.2016 - Pro-Forma

Valores em milhões de R\$



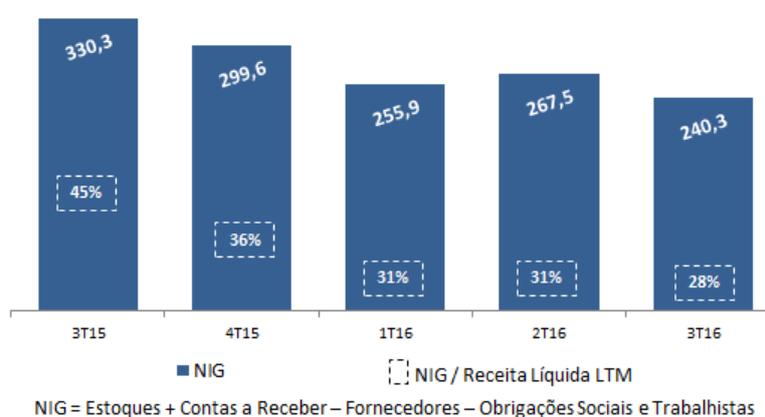
A conclusão desta Operação representa um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, criando novas condições para o seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

4. Capital de Giro

No 3T16, a Necessidade de Investimento em Giro (NIG) foi de R\$ 240,3 milhões, 10,2% inferior aos R\$ 267,5 milhões do trimestre anterior. Quando relacionada à receita líquida anualizada, a NIG, no 3T16, recuou 3p.p. em relação 2T16, registrando 28%. Esta redução da NIG ocorreu, principalmente, em função do reconhecimento da provisão para *impairment* nos estoques, no montante de R\$ 35,0 milhões.

Necessidade de Investimento em Giro

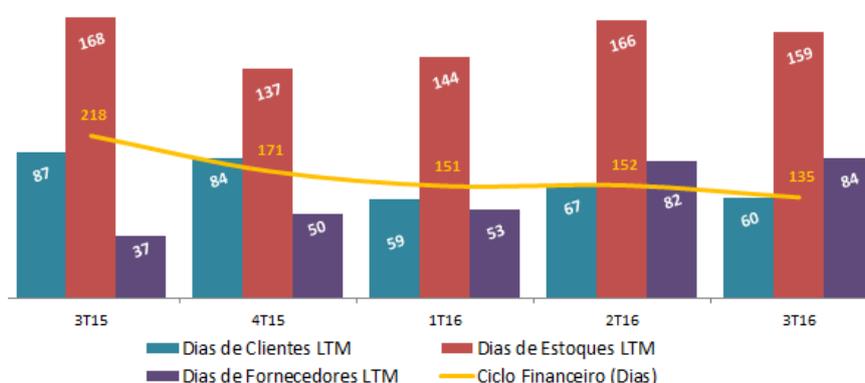
Em milhões de R\$



O ciclo financeiro da Companhia no 3T16, abaixo, apresentou um recuo de 17 dias em relação ao 2T16, registrando 135 dias. Este resultado foi devido, principalmente, aos menores dias de estoques, também relacionados à provisão para *impairment* comentada anteriormente.

Cabe lembrar que a situação atual de caixa da Companhia, ainda bastante restrita, fez com que, novamente, parte dos pagamentos a fornecedores continuassem sendo postergados, como ocorreu no primeiro semestre deste ano. Estas postergações vem gerando aumentos do prazo médio de fornecedores, porém sem representar necessariamente um aumento no prazo médio operacional normal. A normalização destes pagamentos gerará uma redução deste benefício no capital de giro nos trimestres seguintes.

Dias de Clientes, Estoques e Fornecedores



5. Fluxo de Caixa

No 3T16, a Companhia apresentou geração de caixa operacional negativa de R\$ 7,9 milhões. Este impacto foi devido, principalmente, pelo pagamento de US\$ 8,7 milhões dos honorários de advogados no processo americano intitulado Carter Case. O valor foi depositado em conta garantida para ser liberado somente após o trânsito em julgado da ação. As atividades de investimento, por sua vez, consumiram R\$ 7,1 milhões no 3T16. Por outro lado, as atividades de financiamento geraram R\$ 15,8 milhões no trimestre.

Desta forma, o caixa da Companhia apresentou aumento de R\$ 0,8 milhão no 3T16, contra uma redução de R\$ 10,3 milhões no 2T16. Assim, o saldo final de caixa apresentou crescimento de 3,5% no 3T16 em comparação ao 2T16, totalizando R\$ 23,5 milhões.

Na tabela a seguir, a abertura do fluxo de caixa da Companhia no 3T16.



FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

Em milhões de R\$

| | 3T16 | 2T16 | Var |
|---|--------------|---------------|---------------|
| Caixa no Início do Período | 22,7 | 33,0 | -31,2% |
| Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais | (7,9) | (1,3) | 507,7% |
| Prejuízo Antes de IR e CSLL | (53,3) | 13,0 | - |
| Depreciação e Amortização | 8,4 | 5,0 | 68,0% |
| Custo do Ativo Permanente Baixado | 1,5 | (1,8) | - |
| Equivalência Patrimonial | 0,3 | 0,6 | -50,0% |
| Provisões para Encargos Financeiros | 11,2 | 17,7 | -36,7% |
| Provisões para Contingências | (29,2) | 7,5 | - |
| Provisões Créditos de Liquidação Duvidosa | 2,0 | 1,4 | 42,9% |
| Provisões para Perda de Estoque | 35,0 | - | - |
| Provisões para Garantias | 0,3 | (1,0) | - |
| Variação Cambial sobre Encargos Financeiros | 5,3 | (26,6) | - |
| Variações de Ativos e Passivos | 10,6 | (21,4) | - |
| Pagamento de IRPJ e CSSL | - | (0,6) | - |
| Baixa de Investimento (Famastil) | - | 4,9 | - |
| Atividades de Investimento | (7,1) | 7,3 | - |
| No Imobilizado | (6,4) | (0,8) | 700,0% |
| Venda de Investimento (Famastil) | - | 5,0 | - |
| Aplicações Financeiras | (0,7) | 3,2 | - |
| Outros Créditos | - | (0,1) | - |
| Atividades de Financiamento | 15,8 | (16,3) | - |
| Empréstimos Tomados | 59,1 | 54,1 | 9,2% |
| Pagamentos de Empréstimos | (37,3) | (76,4) | -51,2% |
| Pagamento de Juros sobre os Empréstimos | (6,0) | (11,5) | -47,8% |
| Aumento de Capital | - | 17,5 | - |
| Geração de Caixa | 0,8 | (10,3) | - |
| Caixa no Fim do Período | 23,5 | 22,7 | 3,5% |

6. Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A Forjas Taurus S.A. é uma companhia brasileira de capital aberto, listada na BM&FBOVESPA há mais de 30 anos e desde julho de 2011 passou a ser listada no Nível 2 de Governança Corporativa. Em 2016, houve 3 aumentos de capital que somaram R\$ 29.241.726,44, os quais foram aprovados nas RCA's de 06/01/2016, 02/06/2016 e 27/06/2016. O capital social atual da Companhia é de R\$393.977.026,09 (trezentos e noventa e três milhões, novecentos e setenta e sete mil, vinte e seis reais e nove centavos), representado por 58.278.569 (cinquenta e oito milhões, duzentas e setenta e oito mil, quinhentas e sessenta e nove) ações, sendo 44.642.459 (quarenta e quatro milhões, seiscentas e quarenta e dois mil, quatrocentas e cinquenta e nove) ações ordinárias e 13.636.110 (treze milhões, seiscentas e trinta e seis mil, cento e dez) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.



Com base no Aumento de Capital homologado em 29.09.2015, ainda, remanescem em circulação 1.811.473 bônus de subscrição classe 1, atribuídos aos subscritores de ações ordinárias, e 4.662.416 bônus de subscrição classe 2, atribuídos aos subscritores de ações preferenciais. Estes bônus possuem validade até 30.01.2017.

A seguir, demonstra-se a evolução do valor das ações e do valor de mercado da Taurus. No 3T16, as ações preferenciais da Companhia tiveram valorização de 12,2% em relação à junho/16. Já as ações ordinárias, no mesmo período, valorizaram-se 3,8%. O valor de mercado da Companhia, dessa forma, registrou crescimento de 5,7% comparativamente à jun/16.

DESEMPENHO DAS AÇÕES E VALOR DE MERCADO

| Cotação da Ação Fechamento | 3T16 | 2T16 | 3T15 | Variação | |
|-------------------------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| | | | | 3T16 x 2T16 | 3T16 x 3T15 |
| ON - FJTA3 | R\$ 1,65 | R\$ 1,59 | R\$ 1,79 | 3,8% | -7,8% |
| PN - FJTA4 | R\$ 1,75 | R\$ 1,56 | R\$ 1,21 | 12,2% | 44,6% |
| IBOVESPA | 58.367 | 51.527 | 45.059 | 13,3% | 29,5% |

| Valor de Mercado Em milhões de R\$ | 3T16 | 2T16 | 3T15 | Variação | |
|---------------------------------------|----------|----------|-----------|-------------|-------------|
| | | | | 3T16 x 2T16 | 3T16 x 3T15 |
| ON - FJTA3 | R\$ 73,7 | R\$ 71,0 | R\$ 49,13 | 3,8% | 49,9% |
| PN - FJTA4 | R\$ 23,9 | R\$ 21,3 | R\$ 15,73 | 12,2% | 51,7% |
| TOTAL | R\$ 97,5 | R\$ 92,3 | R\$ 64,9 | 5,7% | 50,4% |

7. Eventos Subsequentes

7.1 - Reperfilamento de Dívida

Em 30.06.2016 foi assinado o contrato definindo os termos para o reperfilamento de dívida da Companhia com seus principais credores. A partir desta data, iniciou-se o processo de atendimento das condições precedentes, usuais para este tipo de operação. A Companhia já atendeu integralmente estas condições, restando pendente apenas as formalizações legais da operação para seu desembolso na sequência e conclusão do reperfilamento dos valores. Os termos da operação contemplam o alongamento do prazo de vencimento de aproximadamente US\$ 150 milhões. O prazo total destes vencimentos passam a ser de 5 (cinco) anos, com 2 (dois) anos de carência para início do pagamento do principal. A amortização do principal ocorrerá com pagamentos trimestrais, sendo iniciados ao final do 24º mês (inclusive). Os juros remuneratórios indicados serão equivalentes a Libor (3 meses) + 8,14% ao ano, e serão pagos semestralmente durante o período de carência e trimestralmente após este período.

A Operação foi constituída com as seguintes garantias reais: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas da Taurus Blindagens Ltda. e da Taurus Blindagens Nordeste Ltda. (“Alienação Fiduciária”); (ii) hipoteca de 1º



grau de 03 imóveis localizados em Mandirituba/PR, e 02 imóveis localizados em Porto Alegre/RS (“Hipoteca”); e (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios decorrentes da totalidade dos recursos objeto de eventual venda das quotas objeto da Alienação Fiduciária e da Hipoteca, bem como direitos inerentes à titularidade da conta vinculada da Companhia a ser aberta com o propósito de recebimento dos recursos.

A seguir é apresentado o Balanço Patrimonial da Companhia realizado e sua versão pró-forma, em 30.09.2016, considerando como se o reperfilamento da dívida tivesse sido concluído até 30.09.2016, bem como revertendo a reclassificação de curto prazo pelo waiver, obtido em 08 de novembro de 2016, junto a credor no exterior da dívida relacionada com capital de giro. A conclusão do processo de renegociação prevê uma linha de financiamento adicional de US\$ 900 mil, equivalente à R\$ 3 milhões, nos mesmos parâmetros negociados no reperfilamento da dívida, assim este valor já está contemplado, na versão pró-forma, na linha de Empréstimos e Financiamentos, no passivo não circulante, e na linha de Caixa e Equivalentes de Caixa, no ativo circulante.

Balanço Patrimonial - Consolidado

Em milhões de R\$

| | Realizado set/16 | Pró-Forma set/16 | | Realizado set/16 | Pró-Forma set/16 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Ativo Total | 929,5 | 932,5 | Passivo Total | 929,5 | 932,5 |
| Circulante | 538,4 | 541,4 | Circulante | 934,5 | 410,9 |
| <i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i> | <u>23,4</u> | <u>26,4</u> | Obrigações Sociais e Trabalhistas | 37,5 | 37,5 |
| Aplicações Financeiras | 6,7 | 6,7 | Fornecedores | 147,6 | 147,6 |
| Contas a Receber | 145,4 | 145,4 | Obrigações Fiscais | 22,6 | 22,6 |
| Estoques | 280,0 | 280,0 | <i>Empréstimos e Financiamentos</i> | <u>257,4</u> | <u>22,4</u> |
| Tributos a Recuperar | 33,8 | 33,8 | <i>Debêntures</i> | <u>131,2</u> | <u>0,0</u> |
| Despesas Antecipadas | 27,4 | 27,4 | <i>Adiantamento de Recebíveis</i> | <u>5,0</u> | <u>5,0</u> |
| Outros Ativos Circulantes | 21,7 | 21,7 | <i>Saques Cambiais</i> | <u>181,0</u> | <u>31,5</u> |
| | | | <i>Instrumentos Financeiros</i> | <u>8,8</u> | <u>0,9</u> |
| | | | Outras Obrigações | 84,1 | 84,1 |
| | | | Provisões | 59,3 | 59,3 |
| Não Circulante | 391,1 | 391,1 | Não Circulante | 128,2 | 654,8 |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | 54,6 | 54,6 | <i>Empréstimos e Financiamentos</i> | <u>106,1</u> | <u>567,1</u> |
| Títulos para negociação | 0,6 | 0,6 | <i>Debêntures</i> | <u>0,0</u> | <u>65,6</u> |
| Investimentos | 21,6 | 21,6 | Outras Obrigações | 5,8 | 5,8 |
| Imobilizado | 240,0 | 240,0 | Tributos Diferidos | 0,2 | 0,2 |
| Intangível | 74,3 | 74,3 | Provisões | 16,1 | 16,1 |
| | | | Patrimônio Líquido | -133,2 | -133,2 |
| | | | Capital Social Realizado | 394,0 | 394,0 |
| | | | Reservas de Capital | -41,0 | -41,0 |
| | | | Lucros/Prejuízos Acumulados | -609,3 | -609,3 |
| | | | Ajustes de Avaliação Patrimonial | 30,7 | 30,7 |
| | | | Ajustes Acumulados de Conversão | 92,4 | 92,4 |



A conclusão desta Operação representa um importante passo no processo de reestruturação do endividamento da Companhia, criando novas condições para o seu desenvolvimento e fortalecimento operacional e financeiro.

A Companhia manterá seus investidores e o mercado em geral devidamente informados acerca da evolução deste processo de reperfilamento de dívida através de seus canais de comunicação.

7.2 - Inquérito Civil Público – Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

Conforme o Comunicado ao Mercado, publicado em 31.10.2016, a Companhia tomou conhecimento, em 27 de outubro de 2016, por meio da imprensa e redes sociais, da abertura de inquérito, pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, para colher possíveis elementos de convicção acerca do uso e emprego dos armamentos da Companhia por parte da Polícia Civil do Distrito Federal; da necessidade ou não da substituição dos produtos da Companhia; da responsabilidade da Companhia pelos acidentes causados aos policiais civis do DF; da prática de preços elevados para a Polícia Civil do DF; de eventual monopólio exercido pela Companhia no âmbito da Polícia Civil do DF; e do prejuízo ao patrimônio público do DF causado pela aquisição de equipamentos defeituosos pela Polícia Civil do DF. A Taurus recebeu com surpresa a notícia da sua instauração, pois já vem colaborando com este mesmo órgão, prestando todas as informações solicitadas.

Acerca deste Inquérito cabe salientar que: (i) as investigações estão restritas ao âmbito de atuação da Polícia Civil do Distrito Federal, e (ii) A Companhia ainda não foi formalmente notificada da instauração do inquérito e apresentará os esclarecimentos pertinentes oportunamente.

